

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**VIOLOGUE: VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA E O DESENVOLVIMENTO
COGNITIVO**

Kerem-Hapuque Silva De Barros Santana (kerem.hsbsantana@upe.br)

Magaly Bushatsky (magaly.bushatsky@upe.br)

Carmem Silvia Arraes De Valença (carmen.valenca@upe.br)

Lucineide Bezerra De Albuquerque (bezerralucineide66@gmail.com)

Carolina Lima Borba (carolborba28@gmail.com)

João Victor Almeida De Moraes (joao.victoralmeida@upe.br)

Helton José Alves De Vasconcelos (helton.vasconcelos@upe.br)

*Matheus Vinícius Albuquerque De Almeida Menezes
(matheus.viniciusalbuquerque@upe.br)*

Emily Vitória Gonçalves Da Silva (emily.vitoria@upe.br)

Sanderson Mendes Do Nascimento (sanderson.nascimento@upe.br)

Maicon Tiago Santos Rego (maicon.tsrego@upe.br)

Ádylla Mayara De Santana Silva (adylla.mssilva@upe.br)

Isabele Barbosa De Andrade (isabele.bandrade@upe.br)

Marcos Antônio Gomes Da Silva Neto (marcos.agsneto@upe.br)

Introdução: A violência acometida contra criança e adolescente é complexa e grave e tem consequências não só durante a infância, mas em todas as fases da vida, principalmente durante o desenvolvimento cognitivo. Assim, devido à urgência do cenário, a Organização das Nações Unidas reconhece a necessidade de combater todas as formas de violência contra crianças e adolescentes. **Objetivos:** Descrever os impactos da violência contra criança e adolescente no desenvolvimento cognitivo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo descritiva, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde e na base de dados SCIELO, no idioma português. A pesquisa foi realizada com os descritores: Maus-Tratos Infantis; Desenvolvimento Infantil; Cognição. Foram utilizados 6 artigos, os quais atenderam aos objetivos e critérios de elegibilidade da pesquisa: artigos dentro da temática proposta e publicados no período de até oito anos. **Resultados e discussões:** A violência contra crianças e adolescentes é caracterizada por qualquer ato cometido contra indivíduos com menos de 18 anos, envolvendo agressões físicas, sexuais, psicológicas, negligência ou exposição a contextos violentos. A ocorrência dessas agressões durante os anos de formação e desenvolvimento pode gerar consequências significativas no âmbito biopsicossocial, que tendem a se prolongar ao longo da vida. Além de provocar lesões físicas, esses atos resultam em impactos psicológicos profundos, como dificuldades de socialização e comportamentos agressivos. **Conclusão:** Portanto, é evidente que a violência contra menores de idade acarreta sérias repercussões para a saúde física, mental e o desenvolvimento cognitivo. Além disso, é fundamental compreender que essas experiências impactam negativamente o convívio social de crianças e adolescentes. Diante disso, destaca-se a urgência de intervenções efetivas e da implementação de políticas públicas que assegurem a proteção integral e promovam um desenvolvimento saudável e seguro.

Palavras-chave: maus-tratos infantis; desenvolvimento infantil; cognição.